

Nota Técnica COVID-19
04/2020

NOTA TÉCNICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA A COLETA DE SWAB CASOS
SUSPEITOS DE COVID-19

Orienta a realização de coleta, acondicionamento/conservação e transporte de amostras biológicas, com vistas ao diagnóstico laboratorial do novo Coronavírus (COVID-19).

Coleta das amostras biológicas:

A realização de coleta de amostra está indicada sempre que ocorrer a identificação de um caso suspeito de COVID-19. Deverá ser coletada até o 7º dia dos primeiros sintomas, preferencialmente até o 3º dia, e deverá ser encaminhada com urgência para o Laboratório.

O profissional que realizar a coleta deve utilizar medidas de precaução padrão (higienização das mãos, luvas, avental, máscara, óculos, protetor facial e descontaminação de superfícies). Para uma maior segurança do profissional recomenda-se o uso de máscara N95. Segue abaixo as instruções para a realização da coleta:

- Recomenda-se, certificar de que o paciente atende à definição de caso suspeito de infecção pelo COVID-19.

Em serviços de saúde pública, é necessária à coleta:

- De 1 (uma) amostra respiratória,
- De 2 (dois) tubos de amostras respiratórias por paciente, *SWAB* combinado (nasal/oral) OU aspirado de nasofaringe (ANF) OU amostra de secreção respiratória inferior (escarro ou lavado traqueal ou lavado bronco-alveolar);

- As duas amostras deverão ser encaminhadas com urgência para A Fundação Ezequiel Dias - FUNED.

Para a coleta:

As amostras deverão ser acondicionadas em meio de transporte viral, e mantidas refrigeradas durante armazenamento e transporte (4-8°C). As amostras devem ser processadas dentro de 24 a 72 horas da coleta, Após esse período, recomenda-se congelar as amostras a -70°C até o envio ao laboratório, evitando o descongelamento da amostra.

- Utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): avental descartável, luva descartável, óculos de proteção, máscara N95. Identificar os tubos ou frasco coletor com o nome legível e dados do paciente;
- Manter o suprimento de álcool 70% e gaze para a limpeza da bancada antes e após a coleta da amostra biológica;
- Descartar os materiais utilizados durante a coleta da amostra em sacos autoclaváveis.
- O encaminhamento das amostras coletadas de casos suspeitos de infecção pelo Covid-19 para o Laboratório deve ser acompanhado com a Ficha de Notificação para casos suspeitos de Novo Coronavírus.
- Certificar-se de que o nome completo do paciente, idade, sexo, profissão, procedência, data do início dos sintomas; data da coleta das amostras, histórico de viagem recente para áreas de risco estejam devidamente informados;
- Cadastrar na requisição de solicitação de exame no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), no preenchimento do campo “Agravado/Doença”, selecionar a opção “influenza” ou “vírus respiratórios”. No campo “observação” da requisição, descrever que as amostras são de paciente que atende à definição de caso suspeito do novo Coronavírus (2019-nCoV).
- A embalagem para o transporte de amostras de casos suspeitos de infecção por 2019-nCoV deve seguir os regulamentos de remessa para Substância Biológica UN 3373, Categoria B. As amostras deverão ser transportadas em caixas isotérmicas individuais, separadas de outros agravos, em temperatura de (+) 4 a (+) 8°C;
- Jamais utilizar frascos de vidro ou de polipropileno sem tampa de rosca para o

armazenamento e transporte da amostra biológica;

- Jamais inserir a identificação na haste do *SWAB* para evitar a contaminação do material;
- Os frascos deverão ser acondicionados e transportados na posição vertical;
- Não acondicionar a ficha com os dados do paciente no interior da caixa isotérmica, contendo a amostra biológica coletada;
- Realizar criteriosamente todos os procedimentos quanto à coleta, acondicionamento e transporte do material para evitar fontes de contaminação, por exemplo, aerossóis;
- Certificar-se de que no local da coleta do material haverá descartes apropriados, água e sabão para a lavagem das mãos, regra básica para o controle de infecção, seguindo as boas práticas laboratoriais para coleta de material potencialmente infectante.

OBS: devido à escassez dos materiais de *SWAB*, os mesmos estão sendo utilizados em pacientes que encontram-se internados e profissionais da linha de frente da saúde.

Indicação para a coleta de amostras em situação de óbito:

Para pacientes que evoluíram para o óbito deverá ser realizada a coleta das seguintes amostras para o diagnóstico viral e histopatológico:

- Tecido da região central dos brônquios (hilar), dos brônquios direito e esquerdo e da traqueia proximal e distal;
- Tecido do parênquima pulmonar direito e esquerdo;
- Tecido das tonsilas e mucosa nasal.

A coleta de amostras para realização do diagnóstico histopatológico deve ser:

- Feita, observando-se os protocolos em vigência, nos serviços locais de

patologia;

- Acondicionar as amostras em frasco com boca larga com formalina tamponada a 10%;

Para amostras in natura:

- Devem ser coletados fragmentos de cada tecido com dimensões aproximadas de 1 a 3 cm;
- Colocar as amostras coletadas de órgãos diferentes em recipientes separados e devidamente identificados (Frascos estéreis e secos sem meio de transporte);

Informamos que todos os procedimentos e normas são estabelecidos de acordo com o Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, e órgãos afins.

Ouro Preto, 24 de março de 2020